

المختصر في صفة الحج

O resumo da descrição do Hajj

O resumo da descrição do Hajj

Todos louvores pertencem a ALLAH, o Senhor dos mundos, e que a bênção e a paz estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, e sobre sua família e todos seus companheiros.

Ora bem:

Esta é uma mensagem concisa sobre a descrição do Hajj, na qual nos empenhamos em explicar a maioria do que o peregrino necessita.

E a ALLAH pedimos que a faça exclusiva para o Seu agrado, e que beneficie todos os muçulmanos.

Comitê Científico da Associação de Serviço de Conteúdo Islâmico em Línguas

Prefácio

Condições para validade da adoração:

A adoração não é aceita por ALLAH, exceto com duas condições:

A sinceridade, que é a intenção de buscar o agrado de ALLAH e a morada eterna, como disse o Todo-Poderoso:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ﴾¹

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas...}¹ [Al-Bayyina: 5]

¹ Isto é: Voltados para Ele e para Sua adoração, afastando-se de tudo o que não seja Ele. Tafsir As-Saadi (p.538)

E o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«إِنَّمَا الْأَعْمَالُ بِالنِّيَّاتِ، وَإِنَّمَا لِغُلَامٍ أَمْرِي مَا نَوَى».

"As ações dependem das intenções, e cada pessoa terá apenas o que intencionou."¹

Seguir o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, em palavras e ações, disse o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ فِيهِ فَهُوَ رَدٌّ».

"Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado."² Noutra narrativa:

«مَنْ عَمِلَ عَمَلًا لَيْسَ عَلَيْهِ أَمْرُنَا فَهُوَ رَدٌّ».

"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (religião) será rechaçado"³.

Primeiro: As regras dos Limites:

Os Limites: são os lugares que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - designou para que se faça a intenção de ihram para quem deseja realizar a Peregrinação ou Umra.

¹ Relatado por Al-Bukhari [numero 1] e Muslim [numero 1907].

² Relatado por Al-Bukhari [numero 2697] e Muslim [numero 1718].

³ relatado por Muslim, número (1718)

Portanto, quem passar por um desses locais com a intenção de realizar o Hajj ou a Umra, é-lhe obrigatório fazer o ihram a partir desse ponto, e não é permitido ultrapassá-lo sem ihram.

Para aquele que está mais próximo de Makkah do que esses miiqates, então seu miqat é o local onde se encontra; deve intencionar o ihram para Hajj e Umra a partir dali.

Quanto aos habitantes de Makkah e os que nela residem: intencionam o Hajj em Makkah, mas para Umra devem sair para uma zona fora do santuário e fazer a intenção do ihram, como no Taniim ou similar.

E quem estiver no avião: deve intencionar o ihram quando estiver próximo ao miqat, preparando-se e vestindo as roupas de ihram antes de alcançar o miqat. Quando o alcançar, deve imediatamente fazer a intenção de ihram, não sendo permitido atrasar até que o avião aterre no aeroporto. Pode também precaver-se fazendo o talbiah antes de alcançar o miqat, temendo perder o local da talbiah devido à velocidade do avião.

Segundo: Tipos de rituais e suas regras:

Os tipos de Hajj são três: tamattu'u, al-ifraad e al-quiran.

O tamattu é o melhor para quem não transporta a oferta, que é: intencionar a Umra nos meses de Hajj, realizar o tawaf e o saai, e sair do estado de

ihram; depois, intencionar o ihram para o Hajj no mesmo ano.

Al-Ifraad: intenciona somente a peregrinação, e ao chegar em Makkah é recomendado que faça o tawaf de chegada e depois o saai de Hajj, sem raspar ou cortar o cabelo, e não sai do estado de ihram, permanecendo assim até que possa sair do ihram após lançar pedrinhas no Jamrat Al-Aqabah no dia do Eid. Se adiar o saai de Hajj para depois do tawaf de Hajj, não há problema.

O qiran: é intencionar o ihram para a Umra e Hajj juntos, dizendo: "Labbayka Allahumma Umrah wa Hajj".

e as ações do qárin são iguais às do ifrad, exceto que o qárin deve oferecer o hadii, enquanto o ifrad não tem essa obrigação.

Terceiro: A descrição do Ihram e suas regras:

É prescrito para quem deseja fazer o ihram o seguinte:

1- Tomar banho, é uma prática fortemente recomendada tanto para homens quanto para mulheres, até mesmo para a mulher no período menstrual e pós-parto.

2- É recomendado perfumar-se com o melhor perfume que encontrar, seja óleo perfumado de oud ou outro, aplicando-o na cabeça e na barba. E não há problema se o aroma permanecer após entrar em estado de ihram.

Quanto à mulher, não lhe é permitido perfumar-se com fragrâncias que tenham cheiro perceptível, para que os homens que lhe são estranhos (não mahram) não sintam o seu perfume.

3- Vestir as roupas de ihram, que são um Izar e um manto, e a Sunnah é que sejam brancos, limpos ou novos. E a mulher veste o que quiser, desde que não se exhiba com adornos, mas deve evitar usar o niqab e as luvas, cobrindo seu rosto e mãos de outra forma.

4- O ihram após uma oração legítima, quer seja obrigatória ou facultativa, não é uma obrigação.

Diz: (Labbaika Allahumma Umrah) se estiver fazendo Umra, ou (Labbaika Allahumma Hajjan) se for Mufrid, ou (Labbaika Allahumma Umrah wa Hajjan) se for Qarin.

Se alguém que deseja entrar em ihram estiver com medo de um obstáculo que o impeça de completar seu ritual, é permitido que ele condicione ao entrar em ihram, dizendo: (... E se algo me impedir, então meu local de livrar-se será onde me impedires). Assim, se ele condicionar e algo ocorrer que o impeça de completar seu ritual, ele poderá livrar-se do ihram e não recai sobre ele nenhuma obrigação.

Então, deve-se repetir frequentemente a talbiah: (Aqui estou, ó Allah, atendi ao Teu chamado; aqui estou, não tens sócio, ó Allah, aqui estou; certamente todo o louvor, toda a graça, a Ti

pertencem, e também o reino; não tens sócio)¹. O homem deve elevar a voz ao proferir essas palavras, assim como a mulher, desde que não esteja na presença de homens estranhos. É recomendável que o muhrim (pessoa que está vestido de ihram) repita frequentemente a talbiah, especialmente quando há mudanças de circunstâncias e tempos, como ao subir um lugar elevado, descer a um lugar baixo, ou quando a noite ou o dia se aproximam.

A talbiah é prescrita na Umrah desde o início do ihram até começar o tawaf, e no Hajj desde o início do ihram até começar o lançamento de sete pequenas pedras no jamarat al-aqabah (pilar maior) no dia de Eid.

É obrigatório para quem está no estado de Ihrâm ter cuidado para não cair em nenhuma das proibições do Ihrâm até que se liberte do seu estado de Ihrâm.

¹ O significado da expressão do ser humano: (Labbayk) é uma resposta a Ti, ó Senhor, uma vez após a outra, e seu significado é a resposta do ser humano ao seu Senhor e sua permanência na obediência a Ele. "Inna al-hamda wa an-ni'mata laka wa al-mulk" – O louvor: é descrever o louvado com perfeição junto com amor e exaltação, e quando repetido, torna-se um elogio. A bênção: é o que Allah concede a Seus servos, alcançando o desejado e afastando o indesejado. E a expressão: (al-mulk) significa que o domínio é Teu, pois Allah, exaltado seja, é o único soberano. E a expressão: (la sharika lak) significa que ninguém compartilha Contigo o que é exclusivo de Allah, o Todo-Poderoso, de Seus atributos perfeitos, incluindo Sua exclusividade na soberania, criação, administração e divindade. Conjunto de Fatawas e Mensagens de Al-Uthaimin (22/96) resumido.

Quarta proibição: As proibições durante o ihram

As proibições do ihram são:

1. Raspar o cabelo, diminuí-lo ou arrancá-lo de qualquer parte de seu corpo.

2. Cortar todas as unhas ou algumas dos pés ou das mãos.

3. Cobrir a cabeça com algo que adere a ela, como: o gorro, a gutra, o turbante, colocar o manto sobre a cabeça, ou colocar um lenço, ou cobertor, ou papelão, ou qualquer outra coisa que tenha o propósito de cobrir. Isso é específico para os homens, não para as mulheres.

4. O uso de vestuário habitual feito sob medida para o corpo; em sua forma habitual, como: a roupa feita sob medida, as calças, a camisa, as meias e as luvas. Isso é específico para os homens e não para as mulheres; pois elas são apenas proibidas de:

a. Vestir o niqab, a burqa ou o que cobre o rosto semelhante ao niqab, e é obrigatório para ela cobrir o rosto na presença de homens estranhos com a cobertura habitual do rosto; mesmo que o véu toque o rosto dela, não é prescrito para ela colocar uma faixa - ou algo semelhante - na cabeça com o propósito de evitar que o véu toque o rosto, pois não há evidência que indique a prescrição disso.

b. usar luvas nas mãos, e é obrigatório para ela cobrir suas mãos na presença de homens estranhos colocando-as dentro de sua abaya.

5. A aplicação de perfume no corpo ou na roupa de ihram.

6. Matar animal da terra ou a sua caça, mesmo que não o mate.

7. O noivado, para si mesmo ou para outro.

8. Celebrar o contrato de enlace matrimonial.

9. Carícias sem penetração, como beijos e toques com luxúria.

10. As relações íntimas, que é a penetração na vulva.

Quinto: A descrição do Tawáf

Quando a pessoa em estado de ihram entra na Mesquita Sagrada, é recomendado que entre com o pé direito e recite a súplica de entrada na mesquita.

Entre as súplicas mais autênticas transmitidas está:

“Ó Allah, abre para mim as portas da Tua misericórdia.”

Esta súplica deve ser recitada ao entrar em qualquer mesquita e não é exclusiva da Mesquita Sagrada.

Quando desejar iniciar o tawaf, ele deve fazer o idhtiba'a, que consiste em colocar o meio de seu manto sob a axila direita e as extremidades sobre o ombro esquerdo. Ao concluir o tawaf, ele deve retornar seu manto à posição original, pois o idhtiba'a é específico para o tawaf apenas.

Em seguida, aproxima-se da Pedra Negra e a toca com a mão direita e a beija. Se não for possível beijá-la, toca-a com a mão e beija a mão. Se não for possível tocá-la com a mão, toca-a com algo que tenha consigo, como um bastão, e beija-o. Se não for possível, então se volta para a pedra e aponta para ela com a mão, sem beijá-la. É preferível não empurrar para não prejudicar as pessoas nem ser prejudicado por elas.

E diz ao tocar ou apontar para a Pedra: (ALLAHU AKBAR).

Em seguida, toma à direita e mantém a Kaaba à sua esquerda, quando alcançar a vértice do Iêmen (canto que antecede o canto da pedra preta), toca-o sem beijar; se não for possível, não deve tumultuar para tocá-lo, nem apontar para ele.

E diz entre o Vértice do Iemen e a Pedra Negra: "Senhor nosso! Concede-nos, na vida terrena, benefício e na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo".

Cada vez que passava pela Pedra Negra, apontava para ela com a mão e dizia: (Allah é o Maior)

Ele diz durante o restante de sua circundação o que ele ama de lembrança, súplica e leitura do Alcorão.

A sunnah é que se faça raml apenas nas três primeiras voltas, e o raml é andar rápido com passos curtos, enquanto nas quatro voltas restantes não há raml, mas sim caminha-se normalmente.

E ao completar a circundação, dirige-se ao local de Abraão e recita:

{...وَأَتَّخِذُوا مِنْ مَّقَامِ إِبْرَاهِيمَ مُصَلًّى...}

{...E tomai o Maqam (Lugar) de Ibrahim como local de oração...} [Al-Baqara:125] Em seguida, reza dois rakates atrás dele se possível, caso contrário, reza em qualquer lugar da mesquita; recita no primeiro rakat depois de Al-Fatiha:

{قُلْ يَا أَيُّهَا الْكَافِرُونَ}

{Dize: "Ó renegadores da Fé!} [Al-Káfirun: 1] E no segundo rakat, após Al-Fatiha, lê:

{قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ}

{Dize: "Ele é Allah, Único."} [Al-Ikhlâs: 1]

Sexto: A descrição do Saai:

Quando termina o tawaf e suas duas rakates, ele se dirige ao local de saai; ao se aproximar do Safa, recita:

{إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ...}

{Por certo, As-Safa e Al Marwah estão entre os lugares sagrados de Allah...} Em seguida diz:

«أَبْدَأُ بِمَا بَدَأَ اللَّهُ بِهِ».

"Começo com o que Allah começou".¹

Então ele sobe no Safa até poder ver a Kaaba ou sua direção, e se volta para ela, clamando a unicidade e grandeza de Allah, e diz:

«لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ، لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ، وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ،
لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ، أَنْجَزَ وَعْدَهُ، وَنَصَرَ عَبْدَهُ، وَهَرَمَ الْأَحْزَابَ وَحْدَهُ»، ثُمَّ دَعَا
بَيِّنَ ذَلِكَ. قَالَ مِثْلَ هَذَا ثَلَاثَ مَرَّاتٍ.

"Não há divindade real além de Allah, Único que não possui parceiros. Sua é a soberania, e para Ele são os louvores, Ele tem o poder sobre todas as coisas. Não há divindade além de Allah, o Único. Allah cumpriu Sua promessa, deu a vitória ao Seu servo, e derrotou sozinho as tribos." Em seguida, faz uma súplica entre isso. Disse isso três vezes.²

Depois desce do Safa em direção a Al-Marwah caminhando, quando chega à marca verde acelera seu ritmo, e ao alcançar a segunda marca verde caminha normalmente; o saai acelerado não é prescrito para as mulheres.

Quando chega no monte Al-Marwa, é prescrito que faça como fez no Safaa (parágrafo número 2).

Depois desce de Marwah para Safa caminhando; ao chegar ao primeiro marco verde, corre intensamente, e ao alcançar o segundo marco verde, volta a caminhar como de costume.

¹ Narrado por Muslim, número (1218).

² Narrado por Muslim, número: (1218).

E assim até completar sete voltas; a ida de Safaa para Marwah é uma volta (saai), e a volta de Marwah para Safaa é outra volta (saai).

E durante o seu percurso, ele diz o que ama de invocação, súplica e leitura de Alcorão.

Sétima: A descrição do raspar e do encurtar

Quando o mu'tamir completa seu tawaf e saa'i, é obrigatório que ele raspe a cabeça ou corte o cabelo curto se for homem, e a sunnah é que a raspagem ou o corte curto abranja toda a cabeça.

Raspar o cabelo é melhor que cortar curto, exceto se o tempo para o Hajj estiver próximo e não houver tempo suficiente para o cabelo crescer; então, o melhor é apenas cortar curto.

A mulher corta das pontas do seu cabelo a medida da ponta do dedo.

E quanto ao peregrino que está em ihram para o Hajj, seja ele no estado de ifraad ou qiran, não deve cortar o cabelo até o dia do Eid, após lançar as pedrinhas no Jamrat Al-Aqabah.

Com isso, o mu'tamir (aquele que realiza a Umrah) concluiu sua Umrah, e assim também o hajj al-muttamatti'u completou o rito de sua Umrah.

A descrição do Hajj

Primeiro: O ihram para o hajj:

A sunnah para quem deseja realizar o Hajj é intencionar o ihram na manhã do dia de Tarwiah, que é o oitavo dia de Zhul Hijjah, a partir do local

onde pretende realizar o Hajj, seja em Makkah ou antes dos miqaats, caso contrário, a partir do miqaat que atravessar.

Ao entrar no estado de ihram para o Hajj, faz-se o mesmo que ao entrar no estado de ihram para a Umrah; como o banho, o uso de perfume e a oração, então intenciona-se o ihram para o Hajj e faz-se o talbiyah. A forma do talbiyah no Hajj é como a forma do talbiyah na Umrah, exceto que aqui se diz: (Labbayka Hajjan) em vez de (Labbayka Umrah).

Se estiver com medo de um obstáculo que o impeça de completar o seu ritual, é permitido que condicione no momento do ihram, dizendo: (...e se algo me impedir, então meu local de livrar-se será onde me impedires). Assim, se ele condicionar e algo ocorrer que o impeça de completar o seu ritual, ele poderá livrar-se e não recai sobre ele qualquer obrigação.

Então, deve-se repetir frequentemente a talbiah: (Aqui estou, ó Allah, atendi ao Teu chamado; aqui estou, não tens sócio, ó Allah, aqui estou; certamente todo o louvor, toda a graça, a Ti pertencem, e também o reino; não tens sócio). O homem deve elevar a voz ao recitá-la, assim como a mulher, desde que não esteja na presença de homens estranhos. É recomendável que o muhrim (pessoa que está vestido de ihram) repita frequentemente a talbiah, especialmente quando há mudanças de circunstâncias e tempos, como ao

subir um lugar elevado, descer a um lugar baixo, ou quando a noite ou o dia se aproximam.

A talbiah é prescrita desde o ihram até que se inicie o lançamento de pedrinhas no jamarat al-aqabah no dia de Eid.

É obrigatório para quem está no estado de Ihrâm ter cuidado para não cair em nenhuma das proibições do Ihrâm até que se liberte do seu estado de Ihrâm.

Segundo: a pernoitada em Mina:

Em seguida, é recomendado que ele vá para Mina no oitavo dia; onde reza as orações de Zuhr, Asr, Maghrib, Isha e Fajr abreviadas sem juntá-las; pois o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - abreviava em Mina, mas não juntava.

Terceira: A permanência em Arafat e passar a noite em Muzdalifah:

Quando o sol nasce no nono dia, o dia de Arafah, ele parte de Mina para Arafah e desce em Namirah até o zênite, se for possível, caso contrário, não há problema; pois descer em Namirah é uma recomendação.

Quando o sol alcançar o zênite, ele rezou as orações de Zhuhr e Asr, dois rakahs cada, unindo-as em uma junção antecipada, como fez o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Então, após a oração, ele se dedica à lembrança, súplica e imploração a Allah, o Todo-Poderoso, e faz as súplicas que desejar, levantando as mãos e voltando-se para a qibla.

Entre as súplicas que o Profeta ﷺ mais recitava naquele grandioso local estava:

"Lā ilāha illallāhu waḥdahu lā sharīka lah, laḥul-mulku wa laḥul-ḥamd, wa huwa 'alā kulli shay'in qadīr."

Tradução:

"Não há divindade digna de adoração senão Allah, Único, sem parceiro. A Ele pertence toda a soberania, a Ele pertence todo o louvor, e Ele tem poder sobre todas as coisas."

Se ele sentir cansaço e desejar descansar conversando com seus companheiros sobre assuntos benéficos ou lendo o que for possível de livros úteis, especialmente sobre a generosidade de Allah e Suas abundantes dádivas, para fortalecer a esperança naquele dia, isso será bom. Em seguida, ele deve retornar à súplica a Allah e à oração, e deve se esforçar para aproveitar o final do dia com súplicas, pois a melhor súplica é a súplica do Dia de Arafat.

Quando o sol se pôr no dia de Arafah, ele se dirige a Muzdalifah.

Quando ele as juntou, rezou três Rakahs para Maghrib e dois Rakahs para Isha em conjunto.

Se ele teme que não chegará a Muzdalifah até depois da meia-noite, então ele deve rezar mesmo antes de chegar a Muzdalifah, e não é permitido adiar a oração para depois da meia-noite.

Passa a noite no Muzdalifah, e quando a aurora se manifesta, reza a oração de Fajr cedo com azhan e iqamat.

Em seguida, dirige-se ao Mashaar al-Haram, onde deve proclamar a unicidade de Allah, pronunciar o takbir e fazer as súplicas que desejar até que a luz da manhã se torne clara. Se não for possível ir ao Mashaar al-Haram, pode fazer as súplicas no seu local; conforme disse o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«وَقَفْتُ هَاهُنَا وَجَمَعْتُ كُلَّهَا مَوْقِفٌ»

"Permaneci aqui, mas todo o Muzdalifah é um local de permanência." Durante a recitação e súplica, ele se vira em direção a Qiblah, levantando as mãos.

Quarto: Atos do dia de Eid:

Quando o dia clarear completamente, sai de Muzdalifah - antes do nascer do sol - em direção a Mina, apressando-se no vale de Muhassir.

Ao chegar a Mina, lança as pedrinhas no Jamrat Al-Aqabah, que é a última em direção a Makkah, com sete pedrinhas consecutivas, uma após a outra, cada uma aproximadamente do tamanho de um

caroço de tâmara, fazendo o takbir com cada pedrinha.

Em seguida, sacrifica o seu hadii, se for possível.

Em seguida, raspa o cabelo ou corta se for homem; o raspar é melhor. Quanto à mulher, é prescrito apenas cortar e não raspar.

Se ele lançar as pedrinhas e raspar o cabelo, então ocorre o tahallul awwal, tornando lícito tudo exceto as relações sexuais.

Depois desce a Makkah e realiza o tawaf al-ifadhah, depois faz o saai de Hajj se for Hajj tamattu, ou se for ifrad ou qiran e não tiver feito o saai depois do tawaf de chegada, e é permitido adiar o tawaf e o saai para a noite ou para o segundo dia conforme lhe for conveniente.

Quinto: Atos de dias de at-tashriq(os 3 dias após Arafa)

Se ele lançou as pedrinhas, raspou o cabelo, fez o tawaf e o saai, então alcançou a dissolução completa das restrições, tornando lícito tudo, inclusive manter relações sexuais.

Então, volta para Mina e passa lá as noites do dia 11, 12 e 13 de Zhul Hijjah se estiver atrasado.

Realiza o apedrejamento nos três jamarates quando o sol tiver passado do zawal.

No dia 11, ele apedreja a primeira jam'rah – que é a mais distante de Makkah e a mais próxima da mesquita de Khaif – com sete pedrinhas

consecutivas, uma após a outra, e diz “Allahu Akbar” com cada pedra. Depois avança um pouco e faz uma súplica longa conforme desejar; se achar difícil permanecer em pé por muito tempo e fazer uma súplica longa, que faça uma súplica curta para cumprir a sunnah.

Em seguida, atira pedras na segunda jamrah e suplica depois disso.

Em seguida, lança as pedrinhas na Jamarat Al-Aqabah da mesma forma, mas parte sem fazer súplicas após isso.

Em seguida, lança as pedrinhas nos jamarates no dia 12 de Zhul Hijjah, assim como no dia 11; ao completar o apedrejamento, se quiser, pode antecipar e descer de Mina.

Se quiser, pode atrasar e pernoitar em Mina na noite do dia 13 de Zhul Hijjah e realizar o apedrejamento nos três jamarates após o zawal, como mencionado anteriormente; e o atraso é melhor.

Não é obrigatório atrasar até o dia 13, a menos que o sol se ponha no dia 12 enquanto estiver em Mina; então, deve atrasar até lançar as pedrinhas nos três jamarates após o zawal.

Se o sol se pôr em Mina no décimo segundo dia sem que ele tenha escolhido, como se já tivesse partido e montado, mas atrasou-se devido ao congestionamento de veículos ou algo semelhante,

não é obrigado a permanecer; pois o atraso até o pôr-do-sol não foi por sua escolha.

Sexto: O Tawaff de despedida.

Quando desejar sair de Makkah para seu país, não pode sair até realizar o tawaf al-wadaa.

Exceto para a mulher menstruada e a que está de nifass, não é necessário que façam a despedida, e não é recomendável que fiquem na porta da Mesquita Sagrada para a despedida; pois isso não foi narrado pelo Profeta, que ALLAH o abençoe e lhe dê paz.

Deve fazer do tawaf al-wadaa seu último compromisso na Casa (Kaaba) quando desejar partir para a viagem.

Se permanecer após o tawaf al-wada esperando um companheiro ou carregando suas malas ou comprando algo no caminho, não há problema, e não precisa repetir o tawaf, a menos que decida adiar sua viagem, como querer viajar no início do dia e realizar o tawaf de despedida, depois adiar a viagem para o final do dia, então é necessário repetir o tawaf para que seja seu último compromisso com a Casa Sagrada.

E que a paz e as bênçãos estejam sobre o nosso Profeta Muhammad.

Index

O resumo da descrição do Hajj.....	2
Prefácio.....	2
Condições para validade da adoração:	2
Primeiro: As regras dos Limites:	3
Segundo: Tipos de rituais e suas regras:	4
Terceiro: A descrição do Ihram e suas regras:	5
Quarta proibição: As proibições durante o ihram	8
Quinto: A descrição do Tawáf	9
Sexto: A descrição do Saai:	11
A descrição do Hajj	13
Primeiro: O ihram para o hajj:	13
Segundo: a pernoitada em Mina:	15
Terceira: A permanência em Arafat e passar a noite em Muzdalifah:	15
Quarto: Atos do dia de Eid:	17
Quinto: Atos de dias de at-tashriq(os 3 dias após Arafa)	18
Sexto: O Tawaff de despedida.....	20